

Número 149 – 11 de Outubro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Inédito: 840 boletins recebidos esgotaram antes de votarem todos 800 eleitores que estão no caderno

Parece mentira, mas é verdade. Aconteceu na assembleia da EPC Eduardo Mondlane, mesa número 0805803-02, na vila de Milange. Os 840 boletins que o STAE distrital recebeu acabaram antes de votarem todos os 800 eleitores inscritos naquela mesa de voto, mas os eleitores continuam a chegar. Isto significa que houve fantasmas que votaram antes dos eleitores vivos exercerem o seu direito. Explicando de outra maneira, o presidente da mesa que não quis ser identificado, nem aceitou gravar a entrevista, disse que caderno tem 800 eleitores inscritos e a mesa recebeu do STAE 840 boletins de voto. Os boletins acabaram e o processo teve que parar. Aguardam as orientações do STAE distrital.

A votação viria a retomar pouco depois, quando o presidente da mesma mesa saiu e regressou com alguns lotes de voto. Tudo tratado com normalidade.

Mais detidos por enchimento de urnas

Na Cidade de Nampula, o presidente de Mesa da Assembleia 09265-01, localizada na Escola Primária Completa de Namigonha, foi detido por fraude eleitoral. Em causa está a atribuição de mais de um boletim de votação a pelo menos dois eleitores, um dos quais agente da polícia. O membro da polícia foi-lhe atribuído, numa só vez, 5 boletins de voto. Graças à intervenção dos delegados e observadores eleitorais, incluindo do próprio agente da Polícia, o esquema foi abortado.

Na Cidade da Beira, um jovem foi neutralizado a fazer enchimento de urna eleitoral, com a sua companheira identificada por Inês. Isso aconteceu na escola Eduardo Mondlane, no bairro da Ponta Géa, na mesa 001, na cidade da Beira.

Correspondentes do CIP retirado credencial em Quissico

O Director Distrital do STAE, na vila de Quissico, André Bata, obrigou o correspondente do CIP, a retirar a credencial alegando que era apenas para a fase de Recenseamento, o que não constitui

verdade. Não é primeira vez que os STAES usam este argumento para tentar impedir os correspondentes do CIP de cobrir o processo eleitoral.

Hoje, os observadores do consórcio Mais Integridade foram impedidos com recurso ao mesmo argumento na cidade de Nampula.

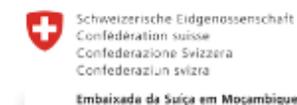
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

